

Santander Cultural apresenta nova programação de artes visuais

- RSXXI é uma exposição que comprova a diversidade criativa e original do estado com 80 obras de 12 artistas gaúchos.
- O museu desmiolado, exposição infantil baseada no livro homônimo do poeta Alexandre Brito, traz doze poemas musealizados.

Porto Alegre, 13 de junho de 2018 - NOTA DE IMPRENSA

Em junho, a unidade de cultura do Santander em Porto Alegre inaugura duas mostras exclusivas de artes visuais. Com curadoria de Paulo Herkenhoff, **RSXXI – Rio Grande do Sul experimental**, que abre para o público a partir do dia 20, reúne 12 destacados artistas da cena contemporânea gaúcha com 80 obras. Já **O museu desmiolado**, com curadoria de Ceres Storchi e Cláudia Antunes, é baseado no livro homônimo do poeta Alexandre Brito. Com abertura para o público no domingo, dia 24, a exposição é um convite para refletir o papel e a importância dos museus no mundo por meio de poemas musealizados.

Paulo Herkenhoff, curador da exposição *RSXXI – Rio Grande do Sul experimental*, afirma que “o Brasil é gaúcho. Esses jovens artistas assumem a agenda nacional. Não se circunscrevem mais aos limites do estado. Atuam pelo país, propõem narrativas brasileiras”.

As curadoras de *O museu desmiolado* comentam sobre a iniciativa que dá protagonismo ao público infanto-juvenil. Ceres destaca que “a imersão em um mundo lúdico de palavras compostas em forma de poemas nas páginas de um livro trouxe-nos a essa exposição. A riqueza desse panorama poético é uma experiência do mundo dos sonhos, da imaginação e dos sentidos”. Claudia lembra que “com o livro nas mãos, surgiu a necessidade de buscar uma parceria sólida e frutífera para concretizar o projeto e interpretar os poemas, segundo a ótica da museologia, da curadoria e da arte-educação. Assim, à poética de Alexandre Brito, somaram-se os esforços da produção e o acolhimento institucional do Santander Cultural”.

Sobre o RSXXI – Rio Grande do Sul experimental

Ao longo das últimas décadas, o Rio Grande do Sul se tornou um cenário com expressiva produção artística, além de constituir um vigoroso e efervescente sistema que demanda por parte do público que visita seus centros culturais, museus e universidades. Inserido nessa perspectiva, o Santander Cultural investe na arte contemporânea brasileira por meio do talento de artistas consagrados e novos talentos – motivo do Projeto RS Contemporâneo.

Esta exposição, que parte de uma sigla de fácil memória e que provoca curiosidade, RSXXI, se propõe a articular a força do processo de criação contemporâneo de artistas locais. Ainda que sem a pretensão de um levantamento completo, a iniciativa se firma como um foro de reconhecimento com um relevante recorte: André Severo, Cristiano Lenhardt, Daniel Escobar, Laura Cattani e Munir Klamt (Ío), Isabel Ramil, Ismael Monticelli, Leandro Machado, Marina Camargo, Michel Zózimo, Rafael Pagatini, Romy Pocztaruk e Xadalu apresentam fotografias, livros, instalações, vídeos, objetos, esculturas, serigrafias e documentos.

Relações com a Imprensa

(11) 3553-0116/2623/5157/7366/5244
e-mail: imprensa@santander.com.br
www.santanderuniversidades.com.br
www.santander.com.br
twitter.com/santander.br

RSXXI – Rio Grande do Sul experimental

Curadoria Paulo Herkenhoff

Grande hall do Santander Cultural

Abertura para convidados, dia 19 de junho, terça-feira, das 19h às 21h

Visitação de 20 de junho até 29 de julho

Entrada franca

Este projeto é patrocinado pelo Santander, realizado pelo Santander Cultural, Imago Escritório de Arte e Ministério da Cultura através da Lei Rouanet.

Sobre O museu desmiolado

De forma lúdica e poética, a mostra, com curadoria é de Ceres Storchi e Cláudia Antunes, é apresentada em formato de núcleos por meio de uma seleção de doze poemas musealizados com objetos, músicas, paisagens, sentimentos e lugares descritos nos versos do autor Alexandre Brito.

Na exposição, o desmiolado não representa alguém sem memória ou responsabilidade, mas a inversão da razão, do bom senso, numa divertida instalação às avessas. São apresentados botões de roupas, relógios parados, minúsculos objetos, a solidão que vive em cada um de nós, o sinistro, o vento, o local onde vivem musas, as paisagens crepusculares, as palavras que já não usamos mais, os instigantes palíndromos e um local chamado “fim do mundo”, a partir da perspectiva da proximidade de quem o encontra ou o habita.

Uma vez que a origem da palavra grega “museu” remete à “casa das musas”, no dia da abertura, 23 de junho, e em datas especiais, 1º e 27 de julho, ocorre a performance Filhas da Memória, com concepção e direção cênica de Gabriela Poester. São nove atrizes que representam as filhas de Mnemósida e de Zeus. Na mitologia grega, Calíope (eloquência), Clío (história), Erato (poesia lírica), Euterpe (música) Melpômene (tragédia), Polímnia (música sacra), Tália (comédia), Terpsícore (dança) e Urânia (astronomia e astrologia), inspiravam as artes e as ciências.

A experiência da construção cultural protagonizada na visita apresenta o museu como lugar de geração de conhecimento, com infinitas oportunidades de aprendizagem e identificação. Museu, arte, educação, memória e poesia são as palavras-chaves que sustentam a mostra, que oferece uma oficina permanente para exercitar processos criativos.

Num diálogo permanente com o fazer humano, a iniciativa está ancorada num conceito de transversalidade que incentiva despertar a curiosidade dos diferentes espaços museológicos representativos de Porto Alegre. Uma das propostas é abrir um diálogo que permita partilhar, cruzar visões, ressignificar novos saberes no tempo e contexto de vida de cada pessoa.

Os 12 poemas que integram a exposição

- O museu
- O museu desmiolado
- O museu do botão
- O museu do vento
- O museu sinistro
- O museu da solidão

Relações com a Imprensa

(11) 3553-0116/2623/5157/7366/5244

e-mail: imprensa@santander.com.br

www.santanderuniversidades.com.br

www.santander.com.br

twitter.com/santander.br



O museu nininho
O museu do crepúsculo
O museu das palavras esquecidas
O museu dos palíndromos
O museu dos relógios parados
O museu do fim do mundo

Performance Filhas da Memória

Concepção e direção cênica | Gabriela Poester

Figurino | Augusto Schnorr e Mari Falcão

Artistas | Ana Girardello, Camila Falcão, Carina Corá, Carla Cassapo, Cláudia Carvalho, Flávia Reckziegel, Jesline Cantos, Naomi Luana e Silvana Rodrigues

O museu desmiolado

Curadoria Ceres Storchi e Cláudia Antunes

Galerias leste e oeste superiores do Santander Cultural

Abertura para convidados, dia 23 de junho, sábado – das 16h às 19h

Visitação de 24 de junho até 29 de julho

Apresentações das musas dias 23/06, 01/7 e 28/07

Entrada franca

Este projeto é patrocinado pelo Santander, realizado pelo Santander Cultural, CIDA Cultural e Ministério da Cultura através da Lei Rouanet.

Santander Cultural

Rua Sete de Setembro, 1028 | Centro Histórico

Porto Alegre RS Brasil 90010-191

Telefone: 51 3287.5500

scultura@santander.com.br | www.santandercultural.com.br

Horário de funcionamento

Terças-feiras a sábado, 10h às 19h

Domingos, 13h às 19h

Bilheteria: terças-feiras a domingo, 14h às 19h

Não abre segundas-feiras e feriados

Horários especiais junho

Domingo, 17/6 – não abre

Sexta-feira, 22/6 – abre das 12h às 19h

Quarta-feira, 27/6 – abre das 10h às 14h

Mariele Duran

Santander Cultural

Vice-Presidência de Comunicação, Marketing, Relações Institucionais e Sustentabilidade

Rua Sete de Setembro, 1028

Porto Alegre | RS | 90010-191

Relações com a Imprensa

(11) 3553-0116/2623/5157/7366/5244

e-mail: imprensa@santander.com.br

www.santanderuniversidades.com.br

www.santander.com.br

twitter.com/santander.br





mduran@santander.com.br

51 3287.5801 | 51 9 9189.8847

Relações com a Imprensa

(11) 3553-0116/2623/5157/7366/5244

e-mail: imprensa@santander.com.br

www.santanderuniversidades.com.br

www.santander.com.br

twitter.com/santander.br

MEMBER OF
**Dow Jones
Sustainability Indices**
In Collaboration with RobecoSAM



FTSE4Good